

A busca da verdade

Uma busca incessante do homem, desde priscas eras, sempre foi a verdade. Onde encontrá-la? Tais questionamentos, até hoje, perderam-se nas mentes dos pensadores. Cada um, ao seu modo, teoriza esquema para demonstrá-la. Aqui e acolá, estes teoremas confundem mais do que apontam para algum ponto seguro. Ademais, a natureza humana, rica em criatividade, não sabe ao certo onde vai chegar o homem, embora vagamente usufrua uma intuição distante, avisando-o acerca de sua imortalidade.

Esta condição, de imortal, faz o homem imaginar-se bem mais do que é, porque sem o tempo para limitar-lhe a existência, põe-se a sonhar copiosamente com os ares que podem chegar no ilímite da sua mente.

A verdade é algo que se busca inconscientemente. Queremos estar seguros, é inato do homem esta vontade, mas que verdade estamos falando? A verdade pessoal, aquilo que se basta por si só, porque acalma a mente do inquiridor dando-o a tranquilidade necessária para seguir adiante.

A verdade é muito relativa ao ângulo de percepção do inquiridor. Portanto, por mais que se queira, qualquer um é limitado na percepção da verdade suficiente.

Enquanto procuras a verdade, enquanto inquires, um dia, podes atingir a verdade, um dia. Quando, porém, te achas suficiente, então estarás a abandonando definitivamente.

A verdade ainda é fugaz ao domínio humano. Somos ainda muito pequenos para sequer ter uma noção mais aproximada do todo, sobretudo porque limitamos a compreensão à matéria física, que nada mais é do que uma armadilha criada pela percepção dos sentidos físicos.

Ah! E tem gente que se acha dono da verdade. Que lamentável! Dormem tranqüilos que tudo sabem, mas se iludem tremendamente quando seus preceitos caem por terra. Incapaz de contra-argumentar com uma lógica mais eloquente que a sua.

Há aqueles que bebem da verdade o tempo todo e, por mais que saibam de algo, enxergando a imensidade dos saberes, recolhem-se a dizer que nada sabem. Estes são os verdadeiros sábios: os que sabem que nada sabem.

É muito importante, nos dias de hoje, dias de muitas certezas tecnológicas, de imediatismo dos números que tudo provam, quando termos uma postura de dúvida e de aprendiz. Ah, meus irmãos! Quanto tenho aprendido do lado de cá. Tanto com aqueles que dizem que tudo sabem - mergulhados na sua própria ilusão - como aqueles que dizem não saber de nada, porque estimula-nos a querer sempre mais.

É assim a vida, irmãos, de buscas constantes. De termos um comportamento de eternos aprendizes da verdade do Cristo.

Queira Nossa Senhor, caminho e verdade para o Pai,

que saibamos nos colocar em nosso lugar e um dia almejarmos as alturas que nos é prometido como definitivo.

Sejamos, pois, instrumentos da verdade do Pai Amantíssimo, este sim, o grande senhor da verdade.

Que Deus nos abençoe e até uma próxima oportunidade!